

Vácuo

Dora Nascimento

Entre o chão e o firmamento
Uma distância em rompimento
De céus, em sensações,
Sanções nas emoções,
Em forte enlace,
Daí me abrace,
Abraçando a si mesmo,
A solidão, em vão, a esmo,
Vagará entre limites de chão,
E céus feitos de ilusão,
Como uma profecia,
A distância se perderá na magia,
E essa solidão, assim, nua,
Esta que desnuda tudo em mim,
Neste abraço, nos vestirá, enfim,
Com essa nudez que também é tua.

Abrace-nos...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vacu>